E-BOOK GRATUITO

CHECKLIST DE ENTRADA NO CONFINAMENTO

DO PREPARO DOS CURRAIS ÀS PRIMEIRAS SEMANAS: O PASSO A PASSO DA RECEPÇÃO

ANTES DA CHEGADA
Currais, água e protocolos

PRIMEIRAS 24 HORAS
Água, volumoso e descanso

PROCESSA-MENTO
Pesagem e sanidade

FORMAÇÃO DE LOTES
Peso, sexo e origem

PRIMEIRAS SEMANAS
Cocho, fezes e ronda

MENOS DOENÇAS

MENOS ACIDOSE

PESO DE ENTRADA

EQUIPE PREPARADA

INDICADORES DO LOTE

RUMIDATA · NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

CHECKLIST DE ENTRADA NO CONFINAMENTO

1ª edição — novembro de 2026
Elaboração e publicação: RumiData · Nutrição de Ruminantes

© 2026 RumiData. Todos os direitos reservados. Material gratuito. Pode ser compartilhado apenas na íntegra, sem alterações e mantendo os créditos da RumiData. É proibido vender, editar, recortar ou distribuir este conteúdo com outra marca (Lei nº 9.610/1998).

Aviso técnico. As informações deste e-book têm base na literatura científica citada e na experiência de campo da equipe técnica da RumiData. São orientações gerais: cada propriedade tem animais, alimentos, preços e objetivos próprios. Formulação de dietas, uso de aditivos e de ureia e decisões sanitárias devem ser acompanhados por médico veterinário ou zootecnista. A RumiData não se responsabiliza por resultados decorrentes do uso inadequado das informações.

CIÊNCIA NO COCHO, RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

SUMÁRIO

1 Por que a entrada importa

2 Antes de o lote chegar

3 Na chegada (primeiras 24 horas)

4 Por que a água vem primeiro

5 Processamento e formação dos lotes

6 Primeiras semanas

7 Plano dos primeiros 21 dias

8 Próximo nível

— Referências

PASSO 1

POR QUE A ENTRADA IMPORTA

> Os primeiros dias no confinamento concentram os maiores riscos: estresse do transporte, doenças respiratórias e acidose. Uma entrada bem-feita evita boa parte das perdas do lote.

No levantamento de 2019 com nutricionistas de confinamento, as doenças respiratórias (71,4%) e a acidose (27,6%) foram os principais problemas de saúde citados (Silvestre & Millen, 2021). As duas têm relação direta com a recepção e a adaptação. Ainda assim, 2,78% dos nutricionistas relataram clientes que colocam os animais direto na dieta de adaptação, sem nenhum programa de recepção.

Use este checklist em cada lote que chega.

PASSO 2

ANTES DE O LOTE CHEGAR

- ☐ Currais limpos, drenados e com lotação planejada.
- ☐ Bebedouros limpos, cheios e com vazão testada.
- ☐ Volumoso de boa qualidade disponível para as primeiras 24 horas.
- ☐ Dietas de adaptação formuladas e protocolo escrito (dias de cada fase).
- ☐ Vacinas, vermífugos e materiais de identificação conferidos e dentro da validade.
- ☐ Balança aferida e planilha de entrada pronta.
- ☐ Equipe escalada para receber os animais, inclusive à noite.

PASSO 3

NA CHEGADA (PRIMEIRAS 24 HORAS)

- ☐ Desembarque calmo, sem gritos, choque ou cães.
- ☐ Conferência da GTA e do número de animais.
- ☐ Registro de animais machucados, mancos ou apáticos.
- ☐ Água à vontade imediatamente.
- ☐ Volumoso à vontade e descanso antes do processamento.

☐ Nada de concentrado em grande quantidade para animais famintos.

PASSO 4

POR QUE A ÁGUA VEM PRIMEIRO

Animais chegam do transporte desidratados e estressados. Em pesquisa citada pela Beef Magazine, bezerros que passaram por 48 horas de restrição de água antes do embarque para um confinamento no Texas tiveram mais sinais de estresse depois do transporte e pior desempenho nas duas primeiras semanas de confinamento. Períodos curtos de falta de água, comuns na comercialização, têm efeitos que vão além do momento da restrição.

NA PRÁTICA

- Combine com o vendedor e o transportador para os animais embarcarem hidratados.
- Bebedouros cheios e com vazão no curral de chegada.
- Água antes de qualquer manejo de curral.

PASSO 5

PROCESSAMENTO E FORMAÇÃO DOS LOTES

☐ Pesagem individual (base para medir o desempenho).

☐ Identificação (brinco, botton ou outro sistema).

☐ Vacinação conforme protocolo sanitário do veterinário (clostridioses, doenças respiratórias e outras indicadas).

☐ Controle de endo e ectoparasitas.

☐ Separação por peso, sexo, categoria e origem.

☐ Separação de animais doentes ou muito fracos para baia de enfermaria.

PASSO 6

PRIMEIRAS SEMANAS

☐ Início da adaptação com quantidade controlada.

☐ Leitura de cocho diária, no mesmo horário.

☐ Escore de fezes observado diariamente.

☐ Ronda sanitária diária para identificar animais com tosse, secreção nasal, apatia ou que não vão ao cocho.

☐ Registro de tratamentos e mortes, com causa provável.

☐ Espaço de cocho e bebedouro adequados para todos.

☐ Avanço de fase só com consumo estável e fezes normais.

INDICADORES PARA ACOMPANHAR

- % de animais tratados nos primeiros 30 dias.
- Mortalidade no período de adaptação.
- Consumo de MS (kg/cab/dia) nos primeiros 21 dias.
- Ganho de peso na primeira pesagem de controle.

PASSO 7

PLANO DOS PRIMEIROS 21 DIAS

Período	Foco	Ações
Dia 0	Chegada	Água, volumoso, descanso, registro de animais machucados
Dias 1–2	Processamento	Pesagem, identificação, sanidade, formação de lotes
Dias 2–7	Adaptação inicial	Primeira dieta de adaptação; leitura de cocho; ronda sanitária diária
Dias 7–14	Avanço de fases	Trocar de dieta só com consumo estável e fezes normais
Dias 14–21	Dieta de terminação	Consumo estabilizado; revisar tratamentos e mortes; primeira avaliação do lote

A pesquisa da Unesp com tourinhos Nelore aponta 14 dias como o período recomendado de adaptação (Estevam et al., 2020; Barducci et al., 2019). Detalhes no e-book **Adaptação ao confinamento sem acidose**.

PASSO 8

PRÓXIMO NÍVEL

Para aprofundar, conheça os e-books completos da RumiData: **Adaptação ao confinamento sem acidose**, **Aditivos na dieta de bovinos de corte** e **Água e estresse térmico no confinamento**.

Acesse **www.rumidata.com.br** ou aponte a câmera para o QR Code no início deste material.

FONTES

REFERÊNCIAS

BARDUCCI, R. S. et al. Restricted versus step-up dietary adaptation in Nellore bulls: effects over periods of 9 and 14 days on feedlot performance, feeding behavior and rumen morphometrics. *Animal Feed Science and Technology*, v. 247, p. 222–233, 2019.

BEEF MAGAZINE. Supplying water needs for beef cattle. 2022.

ESTEVAM, D. D. et al. Feedlot performance and rumen morphometrics of Nellore cattle adapted to high-concentrate diets over periods of 6, 9, 14 and 21 days. *Animal*, v. 14, p. 2298–2307, 2020.

REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Estudo sobre consumo limitado de forragem ou suplementação concentrada antes da adaptação a dietas de alto concentrado em Nelore (citação do levantamento de 2019 sobre programas de recepção).

SILVESTRE, A. M.; MILLEN, D. D. The 2019 Brazilian survey on nutritional practices provided by feedlot cattle consulting nutritionists. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 50, e20200189, 2021.

RUMIDATA



CIÊNCIA NO COCHO,
RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

© 2026 RumiData · Todos os direitos reservados. Material gratuito: compartilhamento permitido somente na íntegra e com os créditos. Venda proibida (Lei nº 9.610/1998).